



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**NÍCOLAS GRIGORIO DE MIRANDA**

**ANÁLISE DESCRITIVA DO CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE  
ATLETAS JUNIORES DE FUTEBOL DO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA-BACHARELADO**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DOS ESPORTES**

**NÍCOLAS GRIGORIO DE MIRANDA**

**ANÁLISE DESCRITIVA DO CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE  
ATLETAS JUNIORES DE FUTEBOL DO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduação em Educação Física.

**Orientador:** Iberê Caldas Souza Leão  
**Co orientador:**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2015**

Catálogo na Fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Giane da Paz Ferreira Silva, CRB4/977

M672a Miranda, Nicolás Grigorio de.

Análise descritiva do conhecimento tático delarativo de atletas juniores de futebol do estado de Pernambuco/ Nicolás Grigorio de Miranda. – Vitória de Santo Antão: O Autor, 2015.

22 folhas; il., tab.

Orientador: Iberê Caldas Souza Leão

TCC (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV,  
Bacharelado em Educação Física, 2015.

1.Futebol. 2. Conhecimento tático. 3. Esporte coletivo. 4. Cognição.  
I. Leão, Iberê Caldas Souza (Orientador). II. Título.

796.332 CDD (23.ed.)

**BIBCAV/UFPE-009/2015**

NÍCOLAS GRIGORIO DE MIRANDA

**ANÁLISE DESCRITIVA DO CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE  
ATLETAS JUNIORES DE FUTEBOL DO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduação em Educação Física Bacharelado.

Aprovado em: 30/ 01/ 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Iberê Caldas Souza Leão (Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Marcelus Brito de Almeida (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Ms. Francisco Xavier (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **RESUMO**

As modalidades esportivas coletivas (MEC) apresentam ambientes imprevisíveis e aleatórios. Nesse contexto se faz necessário o entendimento sobre alguns processos cognitivos (percepção e tomada de decisão) para resolver as situações problema que surgem no jogo. O objetivo do estudo foi analisar o nível de conhecimento tático declarativo (CTD) de atletas de futebol categoria júnior da cidade de Recife e Vitória de Santo Antão – PE. O estudo foi do tipo transversal e inferencial com amostras por conveniência. Foram entrevistados atletas das categorias citadas acima, pertencentes a dois clubes de futebol do estado de Pernambuco. O protocolo de Mangas (1999) com adaptações feitas por Giacomini (2007) foi utilizado para pesquisa. Os dados coletados foram submetidos a procedimentos estatísticos.

**Palavras-chaves:** Esporte coletivo, tática, cognição.

## **ABSTRACT**

Collective sports (MEC) have unpredictable and random environments. In this context it is necessary to the understanding of some cognitive processes (perception and decision making) to tackling problems that arise in the game. The aim of the study is to analyze the level of declarative tactical knowledge (CTD) of athletes from junior football category of the city of Recife and Vitoria de Santo Antao - PE. The study will be cross and inferential type with samples of convenience. Athletes of the above categories, belonging to two football clubs in the state of Pernambuco will be interviewed. The protocol to be used will be Mangas (1999) with adaptations made by Giacomini (2007). The data collected will be subjected to statistical procedures where the significance will be maintained at  $p \leq 0.05$ .

**Keywords:** Collective Sport, Tactical, cognition.

## SUMÁRIO

**RESUMO**

**ABSTRACT**

**1 INTRODUÇÃO.....8**

**2 REVISÃO DA LITERATURA.....10**

**3 OBJETIVOS.....12**

**4 ARTIGO.....13-22**

**REFERÊNCIAS**

## 1 INTRODUÇÃO

O esporte como fenômeno sociocultural está relacionado a atividades de lazer e competição, serve também como ferramenta de pesquisa para própria evolução dos atletas e da modalidade (CALDAS, 2011). Pesquisas no esporte coletivo têm sido realizadas utilizando protocolos que dizem respeito à cognição e ao comportamento dos atletas em relação à modalidade praticada (WILLIAMS, 2002; VUUREN-CASSAR; LAMPRIANOU, 2006).

Nas modalidades esportivas coletivas (MEC) é necessário o uso do conhecimento, da captação da informação e tomada de decisão, pois, os atletas têm que se adaptarem as situações durante o jogo ou agir contra as mesmas. É necessário que o indivíduo tenha um conhecimento significativo de sua modalidade pra resolver as situações que serão encontradas (MATIAS, GRECO, 2010). Com isso a cognição é de suma importância dentro dos esportes coletivos porque ela vai influenciar diretamente no processo de ensino-aprendizagem-treinamento, sendo responsável por qualificar as respostas dos atletas perante as exigências das MEC (GRECO, 2007).

Segundo Greco (2009) a prática de uma MEC envolve a busca do conhecimento. No nosso caso, o futebol, não se trabalha apenas o conhecimento geral e sim conhecimentos específicos, por exemplo, o conhecimento tático declarativo (CTD = o que fazer no jogo) e o conhecimento tático processual (CTP = como fazer).

Uma vez entendido os dois tipos de conhecimento, definimos o qual será trabalhado em nosso estudo: CTD. Nesse sentido, o objetivo do estudo será analisar o nível de conhecimento tático declarativo (CTD) de atletas juniores de futebol de dois clubes do estado de Pernambuco.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O esporte é tratado como uma prática movida por um objetivo com regras pré-estabelecidas no intuito de satisfazer os desejos dos seus praticantes. Ele pode ser praticado de forma coletiva ou individual. O futebol é um exemplo de esporte, ele se tornou um dos mais populares no mundo devido a sua facilidade de ser praticado. Apesar de estudos mostrarem alguns indícios da sua prática há muito tempo, na Inglaterra ele foi organizado e sistematizado, ganhando as características as atuais.

O futebol chega ao Brasil com Charles Miller e tem seu primeiro jogo em 15 de abril de 1895, em São Paulo. Essa modalidade esportiva coletiva (MEC) se caracteriza por um esporte de invasão, cooperação e oposição, onde possuindo ambientes imprevisíveis exige dos seus praticantes o entendimento da cognição e de conhecimentos específicos para agir dentro das situações que serão encontradas nesse meio.

Segundo Dorsch (2001) a cognição é um conceito comum para designar todos os processos ou estruturas que se relacionam com a consciência e o conhecimento, entre eles, a percepção e o pensamento. Hoje em dia o rendimento do atleta é produto da interação das capacidades físicas, técnicas, táticas, psicológicas, biotipológicas e sócias ambientais (GONZÁLEZ, 1999; SOUZA, 1999; GIACOMINI, GRECO, 2008). Percepção, atenção, antecipação, tomada de decisão são alguns dos processos cognitivos que são mais utilizados no esporte coletivo (BANK, MILLWARD, 2007).

Nas modalidades esportivas coletivas o atleta necessita da cognição para tomar a melhor decisão em relação às situações do jogo, que tem característica de imprevisibilidade (ALLARD, BURNNET, 1985; THOMAS, 1994; WILLIAMS, 2002; GARAGANTA, 2006; GRECO, 2006).

Nos Jogos Esportivos Coletivos todas as ações são determinadas do ponto de vista tático (GRECO, 2002). A capacidade tática do atleta é constituída pela interação dos processos cognitivos, essa interação gera as tomadas de decisão, as quais objetivam a execução motora em busca da meta desejada (GRECO, BENDA, 1998). Segundo Greco (1999), a ação concretiza-se nos esportes pela transformação dos processos mentais em uma habilidade motora, que o atleta executa o mais próximo das exigências situacionais, uma técnica de movimento automatizada (porém flexível no seu padrão), assim, nesta realização motora, é explicitado seu comportamento cognitivo. Devido ao número de mudanças do

contexto do jogo, o atleta está obrigado a decidir e elaborar respostas que irão caracterizar ações táticas (Sisto, Greco, 1995; Oliveira *et al.*, 2003).

No futebol como nas MEC's dois tipos de conhecimento tático que definidos pelas Ciências do Esporte: o conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP). O CTD refere-se à capacidade do atleta de saber “o que fazer”, consiste em conseguir declarar de forma verbal e/ou escrita qual a melhor decisão a ser tomada e o porquê desta decisão. O CTP refere-se a capacidade do atleta de realizar a ação, está ligado a ação motora em si (ANDERSON, 1982; GRECO, 2006; MCPHERSON *et al.*, 2007; BANKS; MILLWARD, 2007). Num estudo de Williams e Davids (1995), os autores sugerem que o maior nível de CTD dos jogadores mais experientes deve-se também à prática do esporte, e não apenas ao seu nível de instrução e conhecimento geral, resultado também corroborado pelo presente estudo e nos estudos de Costa *et al.* (2002), Giacomini *et al.* (2011) e Irokawa *et al.* (2011), onde concluíram que o tempo de prática dos atletas, influencia diretamente no nível de CTD, uma vez que nos resultados encontrados, a equipe com o melhor desempenho apresentou a média do tempo de prática superior a outra. O número de treinos é um fator importante no desenvolvimento do conhecimento tático do jogador, pois quando se apresenta um número maior de treinamentos, aumenta o contato do atleta com a modalidade, outra variável importante é o volume semanal dos treinos que também aumenta de acordo com a categoria (MANGAS, 1999).

O CTD é um fator que diferencia os atletas por categoria, porém a partir dos quinze anos de idade, este conhecimento provavelmente já está assimilado de forma processual pelo praticante, quando se submete a um treinamento sistematizado e uma prática constante ao longo dos anos. Isso representa um desafio para os professores/treinadores em relação aos métodos de ensino, pois essas diferenças não podem ser negligenciadas na estruturação dos processos de ensino-aprendizagem-treinamento.

### 3 OBJETIVOS

Geral:

Analisar o nível de CTD em atletas de dois clubes de futebol de Pernambuco, da categoria juniores.

Específicos:

Identificar os níveis de CTD relacionando os mesmos com a posição que ocupam no campo de jogo.

Verificar diferenças entre os níveis de CTD das duas equipes investigadas, e por posição de jogo.

## 4 ARTIGO

### **ANÁLISE DESCRITIVA DO CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO DE ATLETAS JUNIORES DE FUTEBOL DO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

#### **Introdução**

O futebol como fenômeno mundial conquistou vários públicos, tornando algo que atrai olhares e a admiração de varias pessoas. Ele é um esporte de invasão, oposição e cooperação e pode ser jogado em espaços diversos de forma lúdica. Porém o futebol se tornou alvo de investimentos e pesquisas resultando em um esporte que visa o rendimento.

O esporte de rendimento vem sendo alvo de vários estudos na atualidade, onde esses variam entre modalidades esportivas coletivas (MEC) e modalidades esportivas individuais (MEI). As MECs serão as evidenciadas nesse estudo. Elas possuem caráter imprevisível, aleatório e variável onde duas equipes se enfrentam podendo ou não ter invasão do campo do oponente buscando um objetivo pré-estabelecido (SILVA, JUNIOR, 2005).

Um ambiente imprevisível característico dos jogos esportivos coletivos faz com que os atletas procurem obter um bom conhecimento dentro da modalidade, onde esse fará com que o mesmo tome as melhores decisões quando surgirem às situações problemas no jogo. A tomada de decisão junto com a antecipação, percepção, aprendizagem, memória e inteligência fazem parte da cognição, esses processos ou estruturas mentais que se relacionam com a consciência e o conhecimento (Dorsch et al, 2001), irão ser responsáveis pela qualificação das respostas dos jogadores durante o jogo o que irá resultar numa melhor performance(GRECO, 2007).

O conhecimento obtido dentro da modalidade pelos atletas vai está diretamente relacionado com o comportamento desses durante o jogo. Os conhecimentos específicos nas MEC são divididos em tático processual (CTP) e tático declarativo (CTD). O CTP está relacionado a operação da decisão, a ação motora ou seja o “como fazer” já o CTD seria a capacidade que o individuo terá de declarar de forma verbal ou escrita o que irá acontecer no jogo , ou seja “o que fazer”(COSTA et al, 2002). Esses conhecimentos interagem diretamente dentro do jogo, pois a ação que irá ser tomada pelos atletas depende da forma como ele compreende o ambiente (GRECO, 2007).

Quanto melhor o nível de conhecimento do atleta melhor ele será dentro do jogo, as variáveis que influenciam nesse nível seriam a experiência (tempo de prática) do mesmo na modalidade, ou o método de ensino que ele foi submetido até chegar a tal categoria. Sabendo da importância desse conhecimento para os atletas, o objetivo do nosso estudo foi analisar o nível de CTD de atletas de futebol da categoria júnior de dois clubes de Pernambuco.

## **Método**

### **População de estudo**

Por meio de um estudo do tipo explicativo, transversal e inferencial foram analisadas respostas de níveis de conhecimento tático declarativo (CTD) de atletas da categoria júnior masculino, de dois clubes de Pernambuco. A amostra foi escolhida por conveniência e dispunha de 48 indivíduos. A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro de 2014 a Dezembro de 2014. Este estudo respeitou as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde (1996) envolvendo pesquisa com seres humanos, a partir da aprovação do comitê de ética da Universidade Federal de Pernambuco.

### **Crítérios de inclusão e exclusão**

Foram incluídos os atletas pertencentes à referida categoria e serão excluídos os que não pertencerem a tal categoria.

### **Questões éticas.**

O objetivo do estudo foi muito bem informado aos treinadores das equipes, garantindo-lhes total sigilo sobre as informações recolhidas com o teste. Além disso, todos os sujeitos participantes ou responsáveis pelos mesmos assinaram um termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **Utilização do protocolo e análise dos métodos.**

Para a coleta dos dados utilizou-se os protocolos de Mangas (1999) com adaptações feitas por Giacomini (2007). O referido protocolo consiste em imagens que foram apresentadas aos participantes via projeção, com aparelho data show anexado no computador. As cenas-situação (13 cenas) de jogo são apresentadas ao jogador e paralisadas durante 7 a 10 segundos no momento em que o portador da bola vai decidir “o que fazer”. A partir disso, surgem na tela do computador quatro fotografias com quatro possíveis soluções para a jogada. Além disso, está descrita em cada imagem a ação do jogador com bola. As fotografias estão numeradas de um a quatro para melhor compreensão do voluntário. O jogador tem o tempo que achar necessário para decidir qual seria sua resposta, anotando em uma ficha individual qual a solução, no seu entender, mais adequada para a jogada, oportunizando assim a análise do nível de conhecimento tático declarativo. Foram utilizadas 13 cenas que obtiveram a concordância estatisticamente satisfatória para todos os peritos para, além da escolha da

melhor solução, a hierarquia das três respostas subsequentes. Julgou-se que o jogador que escolhe a segunda melhor solução para a jogada não pode ser avaliado (em quantidade de pontos) da mesma forma que o jogador que escolhe a terceira ou a pior solução, pois isto contradiz o princípio hierárquico do pensamento convergente, bem como a escolha da melhor a pior alternativa de decisão. A partir das adaptações feitas por Mangas o novo score segue os seguintes critérios:

- Melhor solução: 100% de acerto = 1 ponto no escore final
- Segunda melhor solução: 75% de acerto = 0,75 pontos no escore final
- Terceira melhor solução: 50% de acerto = 0,50 pontos no escore final
- Pior solução: 25% de acerto = 0,25 pontos no escore final

Com essas adaptações do instrumento desenvolvido por Mangas (1999), é possível se ter uma avaliação mais objetiva e fidedigna do CTD dos jogadores.

### **Análise Estatística**

Os dados foram descritos pela média, relacionadas à variável investigada.

## Resultados e Discussão

**Tabela 01 – Resultados dos atletas no teste do CTD no futebol na categoria juniores.**

<b>GRUPO</b>	<b>X</b>	<b>Nível de CTD</b>	<b>N. de Acertos</b>	<b>Max</b>	<b>Min</b>
<b>CLUBE A</b>	<b>8,32</b>	<b>199,75</b>	<b>318</b>	<b>11,50</b>	<b>5,50</b>
<b>CLUBE B</b>	<b>6,42</b>	<b>154,25</b>	<b>260</b>	<b>11,25</b>	<b>4,0</b>

**X = Média**

**N. CTD = nível de CTD**

**Nac = Número de acertos no teste**

**Max = Valor máximo atingido**

**Min = Valor mínimo atingido**

### Resultados do clube A

<b>Posição</b>	<b>Nível de CTD</b>	<b>Número de acertos</b>	<b>Categoria</b>
	<b>11,50</b>	<b>18</b>	
	<b>5,50</b>	<b>9</b>	

	<b>8</b>	<b>14</b>	
	<b>11</b>	<b>15</b>	
	<b>11,25</b>	<b>16</b>	
	<b>7,50</b>	<b>12</b>	
	<b>7,75</b>	<b>13</b>	
	<b>6,75</b>	<b>11</b>	
	<b>6,50</b>	<b>12</b>	
	<b>7,75</b>	<b>15</b>	
	<b>6,50</b>	<b>9</b>	
	<b>8</b>	<b>12</b>	
	<b>8,25</b>	<b>14</b>	
	<b>7,75</b>	<b>15</b>	
	<b>8,50</b>	<b>14</b>	
	<b>11</b>	<b>15</b>	
	<b>5,25</b>	<b>9</b>	
	<b>8,50</b>	<b>14</b>	
	<b>7,50</b>	<b>12</b>	
	<b>10,25</b>	<b>16</b>	
	<b>8,25</b>	<b>14</b>	
	<b>9,50</b>	<b>15</b>	
	<b>10</b>	<b>14</b>	
	<b>7</b>	<b>10</b>	

**Resultados do clube B:**

<b>Posição</b>	<b>Nível de CTD</b>	<b>Número de acertos</b>	<b>Categoria</b>
<b>Goleiro</b>	<b>6,5</b>	<b>10</b>	
<b>Goleiro</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	
<b>Goleiro</b>	<b>5,25</b>	<b>10</b>	
<b>Zagueiro</b>	<b>5,75</b>	<b>8</b>	
<b>Zagueiro</b>	<b>5,75</b>	<b>8</b>	
<b>Zagueiro</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	
<b>Zagueiro</b>	<b>4,25</b>	<b>8</b>	
<b>Zagueiro</b>	<b>4,75</b>	<b>8</b>	
<b>Volante</b>	<b>8,25</b>	<b>14</b>	
<b>Volante</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	
<b>Volante</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	
<b>Volante</b>	<b>4,50</b>	<b>7</b>	
<b>Lateral</b>	<b>9,75</b>	<b>16</b>	
<b>Lateral</b>	<b>7,50</b>	<b>12</b>	
<b>Lateral</b>	<b>7,25</b>	<b>15</b>	
<b>Lateral</b>	<b>6,50</b>	<b>14</b>	
<b>Meia</b>	<b>6,5</b>	<b>11</b>	
<b>Meia</b>	<b>6,75</b>	<b>11</b>	
<b>Meia</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	

<b>MEIA</b>	<b>5,50</b>	<b>9</b>	
<b>Atacante</b>	<b>6,75</b>	<b>12</b>	
<b>Atacante</b>	<b>7,75</b>	<b>12</b>	
<b>Atacante</b>	<b>11,25</b>	<b>17</b>	
<b>Atacante</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	

De acordo com os resultados encontrados, os atletas do Clube A apresentaram níveis melhores de CTD quando comparados com o outro clube entrevistado, onde a primeira equipe apresentou uma pontuação de 199,75 para o protocolo utilizado enquanto a outra equipe obteve uma pontuação de 154,25, resultando numa diferença de 45,5 pontos. O clube A também foi superior no número de acertos (Clube A = 318; clube B = 260).

Segundo a literatura especializada uma das variáveis que influenciam no nível de CTD é o tempo de prática dos atletas (experiência na modalidade). Fator esse que pode explicar os níveis de CTD encontrado nas respostas dos atletas, onde esses indivíduos apresentaram um nível de CTD adequado em relação aos estudos de Giacomini (2011), sub 14 ( $X = 4,08$ ), sub 15 ( $X = 5,05$ ), sub 17 ( $X = 6,34$ ); e com os de COSTA (2002) onde ele analisou entre dois grupos de categoria infantil número de respostas corretas (Grupo 1.  $X=6,59 \pm 1,7$ ; Grupo 2.  $X=5,59 \pm 1,73$ ) e número de respostas erradas (Grupo 1.  $X=0,50 \pm 0,67$ ; Grupo 2.  $X=0,72 \pm 0,70$ ) a partir do protocolo de Mangas, o que mostrou a diferença na média das categorias quando comparadas com os resultados do nosso estudo. O tempo de prática pode estar relacionado às outras categorias que os atletas passaram ou não, na prática, poderemos encontrar atletas que passaram por categoria como escolinhas, mirim, infantil e juvenil até a chegada a categoria júnior.

O CTD pode ser melhorado a partir dos métodos de ensino que serão utilizados pelo treinador, onde os métodos ativos ou contemporâneos são os que enfatizam o conhecimento específico resultando numa melhora significativa nos processos cognitivos (percepção, tomada de decisão, atenção, antecipação, memória, aprendizagem, linguagem, etc) dos atletas de futebol, sendo eles JDC (Jogos Desportivos Coletivos), IEU (Iniciação Esportiva Universal), Situacional (recortes e aplicação da realidade do jogo) e o método do TGFU

(Ensino do jogo pela sua compreensão). Dessa forma, no futuro, como perspectiva de investigação e evolução para a equipe investigada, como proposta seria necessário filmar os treinos para observarmos se a aplicação dos métodos ativos ou contemporâneos está sendo enfatizados na busca da evolução da cognição dos atletas.

## **Conclusão**

Após a análise do nível de CTD encontrados nas equipes investigadas percebeu-se que uma das equipes apresentou respostas mais adequadas no que diz respeito a percepção e tomada de decisão no teste.

## REFERÊNCIAS

BANKS, A. P. E.; MILLWARD, J. Differentiating Knowledge in Teams: Effect of Shared Declarative and Procedural Knowledge on Team Performance.

BRITO, J.; MAÇÃS, V. A decisão técnico-tática no jogador de futebol: estudo comparativo dos processos perceptivo-cognitivos inerentes à decisão técnico-tática em sujeitos dos 12 aos 18 anos, federados e não federados em futebol. *Horizonte*, v. 14, n. 81, p.12-16, 1998.

COSTA, J **Inteligência geral e conhecimento específico no Futebol. Estudo comparativo entre a Inteligência geral e o conhecimento específico em jovens futebolistas federados de diferentes níveis competitivos.** 2001. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto- FCDEF-UP, Porto, 2001.

COSTA, J.C. et al. Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2, n. 4, p.7–20, 2002

COSTA, I. T. **Comportamento Tático no Futebol: Contributo para a Avaliação do Desempenho de Jogadores em situações de Jogo Reduzido.** 2010. 244 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto- FCDEF-UP, Porto, 2010.

COSTA, I. T. *et al.* Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 2 (4), p. 7-20, 2002.

COSTA, I. T. *et al.* Comparing Tactical Behaviors of Youth Soccer Teams Through the Test “GK3-3GK”. **The Open Sports Sciences Journal**. v. 3, p. 58-61, 2010.

CASANOVA, F.; *et al.* Expertise and perceptual-cognitive performance in soccer: a review. **Revista Portuguesa Ciência do Desporto**, v. 9, n.1, p. 115-122, 2010.

FRENCH, K. E.; HOUSNER, L. Introduction . **Quest**, n. 46, p.149-152, 1994.

FRENCH, K. E.; THOMAS, J. The relation of knowledge development to children's basketball performance. **Journal of Sport Psychology**, v. 9, p. 15-32, 1987.

FRENCH, K. E. *et al.* The effects of a 3-week unit of tactical, skill, on combined tactical and skill instruction on badminton performance of ninth-grade students. **Journal of Teaching in Physical Education, Virginia**, v. 15, p. 418-438, 1996.

GARGANTA, J. Analisar o jogo nos Jogos Desportivos Coletivos: Uma preocupação comum ao Treinador e ao Investigador. **Horizonte**, 14,n. 83, p. 7-14, 1998.

GARGANTA, J.. Modelação táctica do jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997. Tese (Doutorado). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto- FCDEF-UP, Porto,1997.

GARGANTA, J. O desenvolvimento da velocidade nos jogos desportivos colectivos. **R. Treino Desportivo 6 (3ªSérie)**, p. 6-13.1999.

GARGANTA, J; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A; OLIVEIRA, J (Eds.). **O ensino dos Jogos Desportivos**. Porto: CEJD/FCDEF-UP, 1994. P. 97-137.

GARGANTA, J; CUNHA, E; SILVA, P. O jogo de futebol: entre o caos e a regra. **Horizonte**, v. 91, p. 5-8, 2000.